



FUTURO DO NOVO BANCO

O SNQTB tem estado particularmente atento ao processo de venda do Novo Banco, tendo em consideração o acompanhamento igualmente efectuado quanto à situação profissional dos trabalhadores dessa Instituição.

A este propósito, importa salientar o esforço, dedicação e competência dos trabalhadores do Novo Banco, nos tempos difíceis que atravessaram e atravessam, sabendo continuar a dar o melhor de si em prol da Instituição e dos clientes.

Reiteramos assim a nossa solidariedade para com os trabalhadores do Novo Banco, tão injustiçados e objecto de intoleráveis agressões físicas e psicológicas, que nada pode justificar.

Acresce que, como é compreensível, **a recente sucessão de acontecimentos no âmbito do processo de venda do Novo Banco liderado pelo Banco de Portugal, com sucessivos avanços e recuos e escassa informação institucional, causa natural apreensão aos trabalhadores do Novo Banco.**

É imprescindível que os trabalhadores e as organizações que os representam sejam ouvidos no processo de venda do Novo Banco, pois os trabalhadores são, reconhecidamente, um pilar fundamental de qualquer Instituição e não podem ser alheios quanto ao seu futuro.

Nesta medida, o SNQTB, ciente das suas responsabilidades, **solicitou a realização de reuniões com o Senhor Governador do Banco de Portugal e com o Conselho de Administração do Novo Banco, com vista a abordar a actual e futura situação desta Instituição.**

Do resultado destas reuniões daremos as devidas informações.

Lisboa, 9 de Setembro de 2015

A DIRECÇÃO